



# Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020



# Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ciências sociais aplicadas: avanços, recuos e contradições

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Luciana Pavowski Franco Silvestre

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] : avanços, recuos e contradições / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-248-7

DOI 10.22533/at.ed.487201008

1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco.

CDD 301

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta através do e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, recuos e contradições” pesquisas que contemplam debates bastante relevantes, considerando-se a importância da pesquisa para reconhecimento e registro dos impactos das consequências das contradições postas no atual contexto nacional.

O e-book é composto por vinte e dois artigos, com temáticas relacionadas principalmente a três eixos: Empreendedorismo e gestão empresarial; Cidadania e políticas públicas e Estratégias relacionadas a resolução de conflitos e processos judiciais.

No eixo que se refere ao empreendedorismo e gestão empresarial, os estudos são tratados a partir da análise do processo de planejamento, gestão de pessoas, estratégias competitivas, sustentabilidade e possíveis impactos diante da diminuição do apoio do poder público no que se refere a áreas de desenvolvimento.

As pesquisas que se relacionam com a temática cidadania e políticas públicas são contempladas a partir de um mapeamento de estudos que se referem aos processos de exclusão social nos programas de pós graduação, impactos nas políticas públicas diante das mudanças dos processos de gestão e formas de atuação estatal, a comunicação como estratégia para democratização e visibilidade dos direitos, questões de gênero, patrimônio histórico e habitação.

As mudanças que vem ocorrendo na forma de atuação do sistema judiciário ganham visibilidade nas pesquisas publicadas, ao apresentarem como objeto de análise a conciliação, a resolução de conflitos, a auto confrontação e a justiça restaurativa.

Esperamos que o e-book possa contribuir com o compartilhamento das pesquisas realizadas, fortalecimento da ciência como instrumento de democratização do conhecimento, bem como, que favoreça a realização de novos estudos para desvelamento dos avanços, recuos e contradições postos no cotidiano da vida em sociedade.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A BRASILEIRA EMPREENDEDORA DO SÉCULO XXI: O PERFIL, MOTIVAÇÕES E DESAFIOS	
Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho Wesley Fernandes Araújo Neila Pio de Moraes Stênio Lima Rodrigues José Janielson da Silva Sousa Luzia Rodrigues de Macedo Neilany Araujo de Sousa Ana Maria Soares de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE MARKETING NO EMPREENDEDORISMO: UMA ANÁLISE DA INCUBADORA MACKENZIE	
Matheus de Souza Silva Roberto Gondo Macedo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
A INFLUÊNCIA DA LIQUIDEZ E DO ENDIVIDAMENTO NA MARGEM EBIT DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO	
Jose Matias Filho Caio Yudi Kunii	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
GESTÃO DE PESSOAS EM PROJETOS NO WALT DISNEY WORLD	
Beatriz Dantas Marques Virgínia do Socorro Motta Aguiar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>55</b>
MODELO SEE-NOW, BUY-NOW COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA DENTRO DA MODALIDADE FAST-FASHION NA INDÚSTRIA TÊXTIL NO BRASIL	
Liliane Melo de Lima Ana Lúcia Pinto da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>65</b>
EVENTOS E SUSTENTABILIDADE: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES	
Felipe de Oliveira Silva Maria Carolina Bucco Mirian Teresinha Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010086</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>76</b>
O IMPACTO DA REDUÇÃO DE APOIO DO GOVERNO NO PROCESSO DE APRENDIZADO E INOVAÇÃO NO APL DE ARTESANATO DE PALHA EM MASSAPÉ - CE	
Luis André Aragão Frota Anne Graça de Sousa Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010087</b>	

**CAPÍTULO 8 ..... 95**

A EXCLUSÃO SOCIAL E SUAS INTERFACES TEMÁTICAS: MAPEAMENTO DE TESES (2015 – 2017)

Deborah Yoshie Arima

Arlinda Cantero Dorsa

**DOI 10.22533/at.ed.4872010088**

**CAPÍTULO 9 ..... 107**

DO PROGRAMA DE BRAÇOS ABERTOS AO PROGRAMA REDENÇÃO: UMA ANÁLISE SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA CRACOLÂNDIA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Alessandra Medeiros

Viviane de Paula

Geovane Borges da Silva

Leonardo dos Santos Lindolfo

**DOI 10.22533/at.ed.4872010089**

**CAPÍTULO 10 ..... 119**

O PODER DO RÁDIO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE DIVULGAÇÃO DO DIREITO E ACOMPANHAMENTO DAS MUDANÇAS SOCIAIS

Luiz Jeha Pecci de Oliveira

José Manfroi

**DOI 10.22533/at.ed.48720100810**

**CAPÍTULO 11 ..... 131**

RELEVÂNCIA DAS VARIÁVEIS LATENTES EM CIÊNCIAS SOCIAIS: UMA DISCUSSÃO NO ÂMBITO DA ANÁLISE FATORIAL E DA MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS

Paulo Roberto da Costa Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.48720100811**

**CAPÍTULO 12 ..... 145**

SOCIALIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

Jennifer Juliana Barreto Bezerra Costa

Adir Luiz Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.48720100812**

**CAPÍTULO 13 ..... 157**

HABITAÇÃO RIBEIRINHA EM MANACAPURU: ESTUDO DAS VEDAÇÕES DOS ENCAIXES POR PROTOTIPAGEM RÁPIDA

Ana Carolina Sevzatian Terzian

Célia Regina Moretti Meirelles

**DOI 10.22533/at.ed.48720100813**

**CAPÍTULO 14 ..... 171**

A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO POR MEIO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: O CASO DO ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA (SP)

Letícia Cassiano dos Santos

Juliana Maria Vaz Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.48720100814**

**CAPÍTULO 15 ..... 184**

ANDROID-GYNE: PERFORMANCE, GÊNERO E LIMINARIDADE

Ana Beatriz Barreira Leite

Romário Cosme da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.48720100815**

<b>CAPÍTULO 16 .....</b>	<b>192</b>
BANCA PERMANENTE DE CONCILIAÇÃO: INSTRUMENTO PARA PREVENIR E COMPOR CONFLITOS JUDICIAIS E OS REFLEXOS PÓS-COVID-19	
Tatiane Oliveira Martins	
Jéssica Daiane Filgueiras Sampaio	
Joseline Mangabeira da Silva	
Alexandre Ernesto de Almeida Pereira	
Liliane Vieira Martins Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100816</b>	
<b>CAPÍTULO 17 .....</b>	<b>204</b>
ESTUDO SOBRE ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DO PAPEL DO INTERVENIENTE NA CLÍNICA DA ATIVIDADE: EM SITUAÇÃO DE AUTOCONFRONTAÇÃO	
Dalvane Althaus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100817</b>	
<b>CAPÍTULO 18 .....</b>	<b>222</b>
JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO CAMPO DE PRATICAS SOCIOEDUCATIVAS	
Stella Maris Flores Cucatti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100818</b>	
<b>CAPÍTULO 19 .....</b>	<b>233</b>
ENTRE “MORTADELAS” E “COXINHAS”: O DISCURSO POLÍTICO DOS YOUTUBERS BRASILEIROS	
Amanda Cristine Zanoto Fouani	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100819</b>	
<b>CAPÍTULO 20 .....</b>	<b>243</b>
MARIA JOSÉ BEZERRA DE ARAÚJO: UMA HISTÓRIA DE VIDA	
Stephanie Jully Santos de Oliveira	
Michelle Marques Manhães	
Rayssa da Cruz Ramos Silva	
Priscila da Silva Magalhães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100820</b>	
<b>CAPÍTULO 21 .....</b>	<b>253</b>
AVALIAÇÃO DO GRAU DE EMPREENDEDORISMO DE EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM	
Daiane Oliveira Medeiros	
Ana Flávia Monteiro Diógenes	
Paula Maria Pedrosa Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100821</b>	
<b>CAPÍTULO 22 .....</b>	<b>263</b>
ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM	
Daiane Oliveira Medeiros	
Ana Flávia Monteiro Diógenes	
Renan Gonçalves Gabriel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100822</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>273</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>274</b>

## AVALIAÇÃO DO GRAU DE EMPREENDEDORISMO DE EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM

Data de aceite: 30/07/2020

**Daiane Oliveira Medeiros**

<http://lattes.cnpq.br/0777510837264742>

**Ana Flávia Monteiro Diógenes**

<http://lattes.cnpq.br/1222789295507636>

**Paula Maria Pedrosa Vieira**

<http://lattes.cnpq.br/2252802397957814>

**RESUMO:** Este artigo objetiva definir o grau de empreendedorismo de empreendedores do município de São Gabriel da Cachoeira, para tal foi adotado o índice elaborado por Joann e James Carland, definido pelo resultado da aplicação do Questionário CEI (*Carland Entrepreneurship Index*). Este questionário foi aplicado a cinquenta proprietários de estabelecimentos da região, que possuem características de quem abre um negócio por necessidade. Para analisar o perfil empreendedor do público alvo foi calculado o grau de empreendedorismo de cada empreendedor e feito um paralelo com o perfil dos líderes. Além disso, também foram agrupadas as repostas de acordo com as características empreendedoras para se definir quais são as mais marcantes em cada perfil. Apesar de não terem apresentado elevado

grau de empreendedorismo, os entrevistados apresentaram o nível mediano, o que nos leva a crer que estas pessoas têm razoável potencial empreendedor. Verificou-se também que apesar de São Gabriel da Cachoeira ser um dos municípios com maior predominância de indígenas no Brasil, 90% dos empreendedores entrevistados são oriundos de outros estados e não indígenas. Espera-se que esses dados possam servir como subsídios para órgãos públicos visando à melhoria das condições de vida da população e o acesso a informações, fazendo com que sirva de embasamento para posteriores estudos na área de abrangência da pesquisa, como também na formulação e implementação de políticas públicas que objetivem o desenvolvimento e crescimento econômico e social da cidade de São Gabriel da Cachoeira e comunidades vizinhas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empreendedorismo; Gestão; São Gabriel da Cachoeira/AM.

**ABSTRACT:** This article aims to define the degree of entrepreneurship of entrepreneurs in the municipality of São Gabriel da Cachoeira, for the index prepared by Joann and James Carland, the result of the application of the CEI Questionnaire (*Carland Entrepreneurship Index*). This questionnaire was applied to the fifty

region application, which has the resources of those who open a business out of necessity. To analyze the profile of the target public entrepreneur, the degree of entrepreneurship of each entrepreneur was calculated and paralleled with the profile of leaders. In addition, they were also grouped as responses according to business resources to define which are the most striking in each profile. Despite not having a high level of entrepreneurship, the interviewees had a medium level, or that they believe that these people have a reasonable entrepreneurial potential. It was also found that although São Gabriel da Cachoeira is one of the municipalities with the greatest predominance of indigenous people in Brazil, 90% of the entrepreneurs interviewed are from other states and non-indigenous. It is hoped, if these data can serve as subsidies for public agencies authorized to improve the living conditions of the population and access information, make it serve as a basis for further studies in the area of research scope, as well as in the use and execution of public policies aimed at the development and economic and social growth of the city of São Gabriel da Cachoeira and neighboring communities.

**KEYWORDS:** Entrepreneurship; Management; São Gabriel da Cachoeira / AM.

## INTRODUÇÃO

Na literatura tradicional, o termo empreendedorismo tem compreensão relativamente pacífica como agente do processo de desenvolvimento econômico das sociedades. Nestes estudos, demonstra-se que quanto maior a parcela de uma população com características empreendedoras, maiores são as chances daquela sociedade se desenvolver e gerar riquezas (Sela, Sela, & Franzini, 2006; Teixeira & Borges, 2012; Fontenele, Souza, & Lima, 2011; Barros, Pereira, & Araújo, 2008); Tal relação já era apontada por Schumpeter (1984), quando indicou a prática empreendedora como força motriz do crescimento econômico e fonte de geração de riqueza, renda e desenvolvimento. Logo, percebe-se para que a empresa seja empreendedora, é preciso ser gerenciada por uma liderança empreendedora. É papel do líder incentivar esse status à empresa. Com base neste entendimento, faz-se essencial entender as características de um indivíduo empreendedor (MEIRA *et al*, 2009).

No caso de São Gabriel da Cachoeira, destaca-se a presença de vários estabelecimentos comerciais, principalmente de pessoas que vieram de outros estados, posto que mais de 90% do território é demarcação indígena, distribuídas em 750 comunidades espalhadas pelos 109 mil km<sup>2</sup>, englobando 23 etnias (IBGE, 2014). São Gabriel da Cachoeira pode ser considerado um espaço amazônico singular, com grande riqueza cultural indígena e linguística. O município está localizado na região denominada Cabeça de Cachorro, em alusão ao formato do lado brasileiro da localidade, no extremo noroeste brasileiro, a 852 km de Manaus. Neste contexto, o empreendedor ganha relevância, pois os mesmos trazem para o nível de ator social a capacidade de mover recursos e mudar o cenário econômico da região. Esses estabelecimentos trabalham

em sua maioria com venda de produtos alimentícios, vestuário ou venda de móveis e eletrodomésticos. Por outro lado, embora seja possível afirmar que há uma influência dos empreendedores na região, não se pode dizer qual o grau de envolvimento destes, nem como as decisões dos empreendedores concorrem para a coesão de seu perfil empreendedor, motivo pela qual se levanta como questão básica a seguinte pergunta de pesquisa: Qual o grau de empreendedorismo dos empreendedores do município de São Gabriel da Cachoeira?

## REFERENCIAL TEÓRICO

O empreendedorismo tem sido muito discutido no meio científico como fenômeno indispensável para o desenvolvimento econômico e social das nações, uma vez que o fenômeno modifica as condições correntes do mercado através da introdução de algo novo e diferente em resposta às necessidades percebidas. Diante da dinâmica social e econômica do mundo atual, é de grande importância entender o empreendedorismo como um elemento útil à compreensão e modificação do desenvolvimento econômico (FILLION, 1999).

A visão empreendedora concentrou-se inicialmente nas atividades primárias de um negócio e de crescimento do mesmo, bem como buscam reconhecer os recursos iniciais que são investidos para se iniciar o empreendimento (BRUSH; GREENE; HART, 2002).

Schumpeter (1982) descreve "ato empreendedor" como o processo de introdução de uma inovação no sistema econômico pelo "empresário empreendedor", dentre os conceitos desenvolvidos pelo economista há relação da figura do empreendedor à inovação, o que resulta no desenvolvimento econômico e social, a definição de Schumpeter definiu inicialmente os estudos sobre empreendedorismo e desenvolvimento.

No contexto brasileiro, o tempo empreendedorismo é bem diferente da literatura tradicional, dados apontam que no Brasil, dos negócios abertos em 2007, 39% dos empreendimentos foram abertos por necessidade (GEM, 2007). Esse número já foi maior em edições anteriores desta pesquisa. Enquanto que na literatura tradicional, na maior parte dos estudos existentes sobre o assunto, o empreendedorismo está ligado à visão, à oportunidade e à inovação.

O empreendedorismo, infelizmente, também é uma alternativa à falta de emprego, uma vez que há uma crescente desigualdade social no Brasil. Britto e Wever (2004), apontam que independentemente da motivação para empreender, o importante é que o negócio tem que dar certo e, para isto, é preciso que se disponha de coragem e persistência para garantir a sobrevivência e a continuidade de uma empresa. Neste contexto, faz-se necessário um melhor entendimento do perfil do empreendedor por necessidade, uma vez que este profissional faz parte da realidade do país e, independentemente da causa de formação da sua empresa, precisa torná-la durável garantindo, assim, a sua própria

sobrevivência.

A atuação de empreendedores pressupõe a ação de indivíduos com um conjunto de atributos que o qualifica a realização de determinados objetivos em determinados espaços de atuação.

Drucker (1996) destaca que “o empreendedor vê a mudança como sendo uma norma e como sendo sadia”. Para o autor, o empreendedor é aquela pessoa que procura sempre a inovação, que corre riscos de forma calculada, ou seja, “suas bases são o conceito e a teoria, e não a intuição”. Autores como Fillion (1999), Veit (2007) e Carland; Carland (1996), afirmam que apesar de várias pesquisas, ainda é difícil determinar um perfil psicológico absolutamente científico ao empreendedor, uma vez que são muitas as vertentes lógicas e metodológicas adotadas para estudar o fenômeno.

A vertente adotada nesta pesquisa é a visão de Carland e Carland (1996) que atribuem ao empreendedor à existência de quatro elementos: (1) traços de personalidade (necessidade de realização e criatividade); propensão (2) à inovação e (3) ao risco; e (4) ter postura estratégica. Gimenez e Júnior (2004) acreditam que a maior ou menor presença desses elementos em um indivíduo, leva a classificá-lo como micro empreendedor, empreendedor ou macroempreendedor.

O instrumento utilizado por esses autores engloba quatro construtos: Traços de Personalidade, Propensão à Inovação, Propensão ao Risco e Postura Estratégica, em uma ferramenta que contém 33 (trinta e três) pares de questões. A dimensão Traços de Personalidade (TP) refere-se à necessidade de realização (NR) e criatividade. É a dimensão em que o empreendedor busca realizar atividades complexas e metas difíceis de serem atingidas. A propensão à inovação busca identificar o empreendedor inovador, aquele que está constantemente buscando algo novo ou significativamente melhorado para seu empreendimento.

Já a dimensão Propensão ao Risco (PR), se relaciona com os desafios enfrentados pelo empreendedor na busca dos objetivos. No que diz respeito à postura estratégica, essa diz respeito à busca de oportunidades disponíveis no mercado em relação ao negócio. (CARLAND; CARLAND, 1996).

No modelo *Carland Entrepreneurship Index* - CEI, a classificação dos empreendedores baseia-se nos objetivos esperados para o negócio. A escala está fundamentada na mensuração do potencial empreendedor dos entrevistados, salienta-se que todos entrevistados são empreendedores, a escala servirá apenas para mensurar a intensidade que poderá ser classificada de três formas microempreendedor, empreendedor e macro empreendedor.



## METODOLOGIA

Esta pesquisa é classificada como exploratória (GIL, 1999), uma vez que se buscará na literatura autores que classifiquem “perfil empreendedor” como os indivíduos que têm motivação empreendedora na necessidade de gerar sua própria renda, esse tipo de pesquisa é indicado quando existe uma necessidade de aprofundamento de um tema antes da proposição de problemas de pesquisas mais específicos. (COOPER E SCHINDLER, 2003). Tem natureza descritiva, uma vez que serão pontuados os aspectos característicos dos empreendedores escolhidos (RICHARDSON, 1999).

A coleta de dados ocorreu através da amostra não probabilística, caracterizando-se como sendo do tipo por conveniência (MALHOTRA, 2006). A amostra foi composta por cinquenta proprietários de estabelecimentos do município de São Gabriel da Cachoeira, os empreendimentos são dos mais diversos setores, sendo eles de alimentos, vestuário e móveis, dentre outros.

A coleta foi realizada através de dados primários coletados em um questionário estruturado, formulado por Carland e Carland (1996), validado pelos próprios autores – o questionário CEI (*Carland Entrepreneurship Index*); Tal questionário foi estruturado com o objetivo de obter uma graduação do potencial empreendedor de uma pessoa. Assim sendo, os autores desenvolveram esta ferramenta, na qual o respondente escolhe, para cada uma das 33 alternativas, uma das duas opções disponíveis (KORNIJEZNIK, 2004 apud CARLAND, 1992).

Categoria	Pontuação	Características Gerais
Micro- Empreendedor	De 0 a 15 pontos	Um Micro-Empreendedor possui um negócio que não visa o crescimento direto, mas que pode se tornar uma referência em sua cidade ou comunidade. Esse tipo de empreendedor vê seu negócio como a fonte primária para a renda familiar ou para estabelecer emprego familiar. Considera sua empresa como aspecto importante da sua vida, mas não será “consumido” por ela e irá buscar a sua satisfação pessoal através de alguma atividade externa ao seu negócio. O sucesso, para o micro-empresendedor, pode ser medido pelo seu grau de liberdade e pela estabilidade de seu negócio, o que proporcionará condições de aproveitar a vida.
Empreendedor	De 16 a 25 pontos	O Empreendedor, nessa escala, concentra seus esforços para o lucro e crescimento do seu negócio. Seus objetivos são mais ousados que os do micro-empresendedor, mas ao atingir o seu padrão desejado de sucesso, possivelmente o seu foco também mudará para outros interesses externos ao seu negócio. Esse tipo busca a inovação, normalmente procurando melhorias para os produtos, serviços e procedimentos já estabelecidos, ao invés de engendrar algo totalmente novo, pois essas melhorias possuem menos probabilidade de desestabilizar o caminho para o sucesso que é tão importante para o empreendedor. O sucesso para as pessoas que se enquadram nessa categoria pode ser simbolizado pelo reconhecimento e riqueza.
Macro-Empreendedor	De 26 a 33 pontos	O Macro-Empreendedor acredita que o seu próprio envolvimento com seu negócio é o caminho para a auto-realização. Costuma associar o seu sucesso ao crescimento e lucro de seu negócio, mas o seu interesse não é monetário, mas sim, como um placar, para medir o seu sucesso pessoal, pois o que realmente deseja é dominar o seu mercado. Esse tipo é considerado inovador e criativo e está constantemente em busca de novos caminhos para transformar seus sonhos em novos produtos, mercados, indústrias e desafios. Um Macro-Empreendedor verá seu negócio como um meio de mudar a Indústria e tornar-se uma força dominante. Seus esforços giram em torno do seu empreendimento com força e determinação.

Quadro 01 – Classificação do CEI - Micro Empreendedor, Empreendedor e Macro Empreendedor.

Fonte: Kornijeznik (2004)

O resultado indicou maior ou menor grau de empreendedorismo na personalidade do respondente. As respostas do questionário apontam o quão empreendedor é o respondente, conforme apresentado por Kornijeznk (2004).

A análise de dado se iniciou com base nas variáveis: idade, sexo, grau de escolaridade e tempo do negócio. Logo em seguida, os questionários respondidos e validados foram tabulados e as informações resultantes lançadas na planilha eletrônica *Excel for Windows* para análise com técnicas de estatística descritiva. Foi calculado o grau de empreendedorismo de cada empreendedor e feito um paralelo com o perfil.

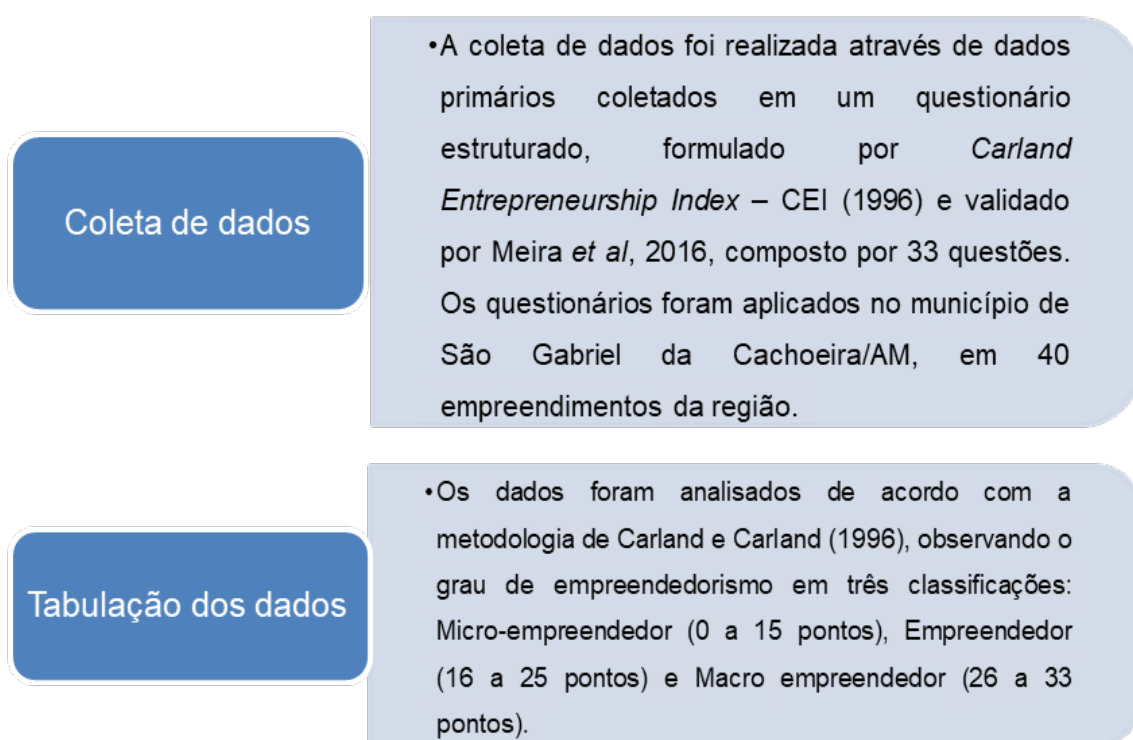


Figura 1 – Etapas da pesquisa

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Os quatro principais elementos do CEI dos quais o empreendedorismo é uma função estão distribuídos entre as 33 questões conforme o quadro 5, de acordo com Inácio Jr (2002).

Elementos	Número das questões
Traços de personalidade	2, 3, 6, 7, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 29 e 32
Postura estratégica	1, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 20, 21, 23, 24, 27 e 28
Propensão ao Risco	26, 30 e 31
Propensão à Inovação	17, 19, 22, 25 e 33

Tabela 1 – Elementos

Fonte: Adaptado de Inácio Jr (2002).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere à amostra, observou-se que 73% dos empreendedores pesquisados eram homens e 27% mulheres. O que pode estar relacionado com a cultura local, já que na cultura indígena é muito mais comum os homens trabalharem fora e as mulheres terem seus afazeres voltados à família.

Dos 40 questionários preenchidos, o menor índice *Carland Entrepreneurship Index* - CEI observado foi 08 e o maior foi 23. Todos os valores ficaram compreendidos numa faixa entre 08 e 23.

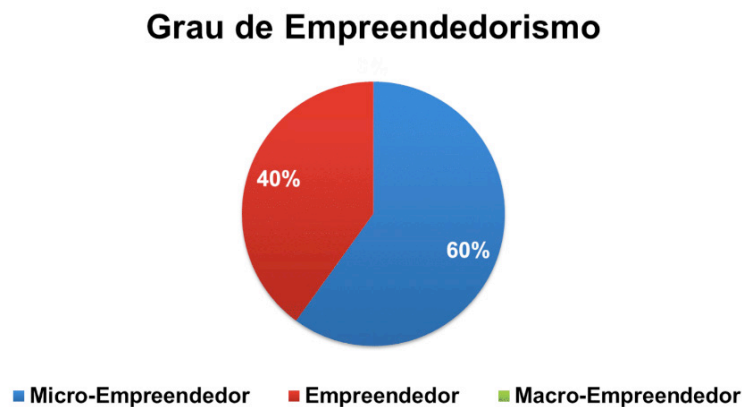


Figura 02 – Grau de empreendedorismo

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Através da figura 3, podem-se observar as questões mais pontuadas e as questões menos pontuadas no CEI pelos entrevistados, bem como o elemento a que cada questão se refere.

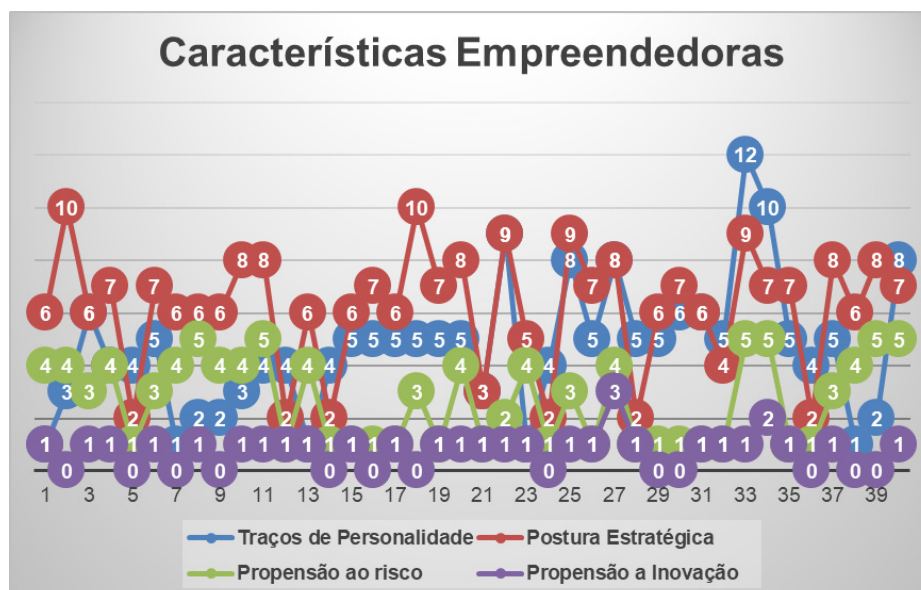


Figura 3 – Grau de empreendedorismo

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

As duas questões mais pontuadas tratam da postura estratégica e traços de personalidade, enquanto que as duas questões menos pontuadas tratam de propensão ao risco e propensão à inovação.

Segundo Carland e Carland (1996), a Postura Estratégica, está relacionada diretamente a como o indivíduo utiliza sua percepção e intuição para solucionar problemas. Desta forma, o indivíduo que toma decisões, enxerga oportunidades de negócios e movimenta seu negócio, é um indivíduo que possui postura estratégica, tal característica pode ser evidenciada nesses empreendedores, uma vez que todos apostaram em uma ideia de negócio em uma região de difícil logística e com outras peculiaridades como é o município de São Gabriel da Cachoeira.

Já os traços de personalidade estão relacionados ao desejo de realizar tarefas difíceis. É aquele empreendedor ousado e que busca manter certo padrão de desempenho. Apenas um empreendedor marcou todas as afirmativas para essa postura estratégica.

As questões menos escolhidas pelos empreendedores, estão relacionada diretamente ao risco e à inovação. A atuação de empreendedores na região já demonstra a ser propenso ao risco, no entanto, não há mais nada relacionado a essa característica que seja evidência de que esses empreendedores arriscam de alguma forma em seus empreendimentos. Já no que diz respeito à inovação, fazer algo novo ou significativamente melhorado não é ponto forte dos empreendedores da região, cuja característica central é ser um agente movedor de recursos, mas esses empreendedores não costumam investir em inovações em seus estabelecimentos.

## CONCLUSÃO

Com estes resultados, foram revelados os índices CEI para os empreendedores de São Gabriel da Cachoeira, onde 60% dos empresários foram classificados como empreendedores e 40% como microempreendedores, nenhum foi classificado como macro empreendedor. Destaca-se que o CEI ainda não deve ser usado como palavra final, mas como uma ferramenta, um forte indicador que pode auxiliar o indivíduo a alcançar uma postura empreendedora.

Por fim, essa pesquisa reforça a importância de caracterizar empreendedores para definição de sucesso em seus empreendimentos e análise de suas decisões. Todavia, é preciso ter em mente que, a região de São Gabriel da Cachoeira é uma região diferenciada por ser uma região indígena, assim como a maioria de seus moradores, não se pode afirmar que as características não existentes ou com pontuação baixa sejam atributos de fracasso, pode ser mera escolha. O fato de o empreendedor não apresentar nenhuma característica de inovação, pode ser simplesmente porque o mercado em que ele está inserido não absorve tal investimento. De qualquer forma, percebemos que tais

empreendedores possuem sim graus de empreendedorismo e fazem a diferença na região em que estão inseridos.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, A., Pereira, A. d., & Araújo, C. M. Empreendedorismo e crescimento econômico: uma análise empírica. *Revista de Administração Contemporânea*, 975-993, ano 2008.
- BRITTO, F., WEVER, L. Empreendedores Brasileiros II: a experiência e as lições de quem faz acontecer. Rio de Janeiro: Elsevier, ano 2004.
- BRUSH, C. G.; GREENE, P. G.; HART, M. M. Empreendedorismo e construção da base de recursos. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 20-35, jan./mar, ano 2002.
- CARLAND, J.A.; CARLAND, J.W. The Theoretical Bases and Dimensionality of the Carland Entrepreneurship Index. In: *PROCEEDINGS OF THE RISE CONFERENCE*, University of Jyväskylä, Finlândia, p.1-24, ano 1996.
- COOPER, D. R., SCHINDLER, P. S. *Métodos de Pesquisa em Administração*. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, ano 2003.
- DRUCKER, P. F. *Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, ano 1996.
- FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. *Revista de Administração*. v.34, n.2, p.05-28, abril/junho, ano 1999.
- FONTENELE, R. E., Souza, P. F., & Lima, A. O. XXXV Encontro da Anpad. Fonte: Anpad: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/ESO2080.pdf>, ano 2011.
- INACIO JUNIOR, E. Empreendedorismo e liderança criativa: Um estudo com os proprietários-gerentes de empresas incubadas no Estado do Paraná. Maringá, 2002. 136 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual do Maringá/PR.
- GEM – Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo no Brasil: 2007. Curitiba: IBQP, 2008.
- GIMENEZ, F. A. P.; JÚNIOR, E. I. Potencial Empreendedor: um instrumento para mensuração. *Revista de Negócios*. Blumenau. v. 9, n. 2, p. 107-116, abril/junho, ano 2004.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5.ed. São Paulo: Atlas. 202 p., ano 1999.
- IBGE, I. B. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Fonte: IBGE: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>, ano 2014.
- KORNIJEZUK, F.B.S. Características Empreendedoras de Pequenos Empresários de Brasília. 2004. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação – FACE, Programa de Pós Graduação em Administração – PPGA, Universidade de Brasília, Brasília, 2004.
- MEIRA, A. E. C. P.; ROCHA, F. B.; COSTA, L. S.; SILVA, W. V. Avaliação do grau de empreendedorismo de empreendedores por necessidade. *Diálogo e Interação*, v. 2, 2009.
- SELA, V. M., SELA, F. E., & Franzini, D. Q. Ensino do Empreendedorismo na Educação Básica, voltado para o Desenvolvimento. *Anais do Enanpad*, 1-12, 2006.

SCHUMPETER, J. A. (1984). *A teoria do desenvolvimento econômico*. São Paulo : Nova Cultura

TEIXEIRA, A. M., & Borges, C. XXXVI Encontro da Anpad. Fonte: Anpad: [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012\\_GCT2248.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_GCT2248.pdf)

GONÇALVES Filho, C., Veit, M. R., & Gonçalves, C. A. Mensuração do Perfil do Potencial Empreendedor e seu impacto no desempenho das pequenas empresas. *Revista de Negócios*, 12(3), 29-44, ano 2007.

MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise fatorial 131, 132, 134, 135, 136, 138, 143

Apl 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Arquitetura ribeirinha 157, 160, 168, 169

Arte 3, 43, 45, 95, 98, 99, 106, 174, 182, 185, 188, 189, 190, 191, 228, 229, 233, 237, 238, 240

Autocomposição 193, 194, 195, 198, 201, 202, 203, 225

Autoconfrontação 204, 205, 206, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

### B

Barreiras 2, 3, 6, 11, 12, 17, 187, 189, 235

### C

Características socioeconômicas 2

Casa das rosas 171, 173, 181

Clínica da atividade 204, 207, 212, 220, 221

Conciliação 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 223

Conflitos 2, 4, 46, 48, 50, 51, 52, 102, 115, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 222, 223, 224, 225, 229, 232

Cracolândia 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117

### D

Dependência química 107, 108, 114, 116, 117

Discurso 67, 85, 133, 183, 187, 206, 208, 209, 212, 213, 215, 220, 221, 233, 238, 239, 240, 242

Disney world 43, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

### E

Ebit 30, 31, 32, 35, 37, 38, 39, 40

Educação 3, 4, 5, 6, 7, 6, 10, 82, 96, 102, 105, 106, 112, 121, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 141, 145, 146, 147, 150, 155, 156, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 191, 204, 205, 206, 209, 220, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 237, 246, 247, 251, 261

Educação patrimonial 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Empreendedorismo feminino 1, 2, 3, 5, 7, 8, 11, 12, 13

Endividamento 11, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Ensino superior 7, 9, 11, 15, 97, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 205, 206, 212

Estado da arte 43, 45, 98, 99, 106

Estratégia competitiva 55, 56, 59

Eventos sustentáveis 65, 73, 75

Exclusão social 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109

## F

Fabricação digital 157, 159, 165, 169

## G

Gênero 6, 7, 8, 9, 86, 97, 104, 172, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 209, 212, 213, 229

Gestão de pessoas 43, 44, 45, 46, 48, 51, 52

Gestão de projetos 46

## H

História da enfermagem 245

## I

Impactos sustentáveis 65, 68

Incubadora 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28

Indústria de eventos 65, 68, 73

Indústria têxtil 55

## J

Justiça restaurativa 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

## L

Lgbt 233

Liminaridade 184, 185, 186, 187, 191

Liquidez 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 135, 184, 235

## M

Mapeamento 81, 85, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 118

Marketing 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 57, 64, 71, 72, 74, 75, 82, 83, 144, 235, 262

Modelagem de equações estruturais 131, 132, 138, 139, 141, 143

Mudanças sociais 82, 119, 120, 121, 122, 127

## P

Pedagogia jurídica 119



Performance 49, 50, 56, 76, 184, 185, 190, 191, 204

Pessoas em situação de rua 101, 107, 108, 111, 112

Política 84, 88, 91, 94, 101, 102, 103, 105, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 126, 135, 136, 182, 184, 189, 190, 203, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241

Prototipagem rápida 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 168

## **R**

Rádio 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 235

Rentabilidade 30, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 41

## **S**

See now buy now 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

Sexualidade 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191

Sobrevivência 21, 25, 29, 57, 73, 145, 149, 151, 153, 155, 156, 255, 256, 263, 265, 266, 271

Socialização 87, 88, 89, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 190, 228

Startup 14, 15, 19

Sustentabilidade 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

## **T**

Turismo cultural 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

## **V**

Variável latente 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143

## **Y**

Youtuber 233, 235, 238, 240, 242

# Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020